Mapping the Psychosocial Support Needs of Healthcare Professionals in Pediatric Oncology: Insights from a Scoping Review

Ariana Martins (1), Sara M. Fernandes (1,2), Isabel S. Silva (3) , Pedro F. S. Rodrigues (1,2), & Ana Bártolo (1,2,3)

(1) Department of Psychology and Education, Portucalense University, Porto, Portugal
(2) CINTESIS.UPT@RISE-Health, Portucalense University, Porto, Portugal
(3) INSIGHT: Piaget Research Center for Human and Ecological Development, Piaget Institute – ISEIT/Viseu, Viseu, Portugal

1. INTRODUÇÃO

A oncologia pediátrica **afeta significativamente a trajetória de desenvolvimento** de crianças e adolescentes.

Visitas frequentes ao hospital
Tratamentos intensivos
Alterações na percurso escolar
Dificuldades de adaptação psicológica

MAS... TAMBÉM DOS SEUS CUIDADORES!!

- Em particular, os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental no apoio a pacientes e familiares, mas estão em maior risco de *burnout* devido ao seu envolvimento próximo no processo terapêutico e à pressão emocional das famílias (e.g., Boyle & Bush, 2018).
- A evidência sugere que os profissionais apresentam frequentemente necessidades relacionadas com a formação/treino de competências, particularmente estratégias de comunicação e de regulação emocional.
- Identificar as necessidades psicossociais é essencial para abordar áreas prioritárias de intervenção e minimizar a vulnerabilidade emocional desses profissionais.

2. OBJETIVO

(i) Mapear a evidência sobre as necessidades de intervenção de cuidadores formais em oncologia pediátrica (0-18 anos);

(ii) Identificar lacunas na investigação sobre intervenções estruturadas para mitigar o impacto psicossocial da prestação dos cuidados.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de revisão....

Scoping review | **Orientações PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018)** | **Recurso ao Rayyan**

Critérios de inclusão
- Estudos focados em profissionais de saúde (e.g., enfermeiros, médicos e outros técnicos superiores de saúde) a intervir no contexto oncológico pediátrico (0-18 anos)
- Que identificavam necessidades e preferências de intervenção e/ou medidas/estratégias de intervenção direcionadas à gestão do impacto psicossocial *[publicados em PT ou ENG]*

Estratégia de Pesquisa
- **Bases de Dados:** Scopus, PubMed, PROQUEST, e Web of Science
- **Palavras-chave:** *"healthcare professional", "healthcare worker", "healthcare provider", "nurse", "doctor", "medical staff", "mental health professional", "psychologist", "social worker", "need", "challenge", "burden", "intervention", "support strategies", "priority setting", "child", "teen", "infant", "toddler", "minor", "pediatric", "preschool child", "youth", "adolescent", "cancer", "oncology"*

Síntese dos resultados
- A revisão foi realizada de forma independente por dois autores, seguida de discussão com um terceiro revisor para obtenção de consenso (concordância: 91%)
- Processo de extração (e.g., autoria, país, N, características dos profissionais e principais conceitos avaliados)
- Análise temática baseada na abordagem de *Braun e Clarke (2022)*

4. RESULTADOS

Processo de Seleção dos Estudos

Identificação
Referências identificadas através de bases de dados (n=1279): Pubmed (n=58); Scopus (n=356); Proquest (n=63); Web of Science (n=802)
→ Registos removidos antes do processo de seleção: Duplicados (n = 225)

Screening
Registos em triagem (n = 1054) → Registos excluídos (n = 1041)
Registos avaliados para elegibilidade (n = 13)

Incluídos
Estudos incluídos na revisão (n = 10) → Publicações excluídas:
- A amostra não incluiu profissionais de saúde (n=1)
- Foco no suporte durante a pandemia COVID-19 (n=1)
- O estudo não se focou no contexto da oncologia pediátrica (n=1)

Análise Temática

1. Necessidades de suporte psicossocial
   - Estratégias de comunicação, particularmente em cuidados de fim de vida, gestão de tempo e conflitos, gestão de stress e de sintomas de stress pós-traumático, e criação de protocolos de suporte ao luto.
2. Preferências nas abordagens
   - Poucas evidências
   - Maioritariamente emergem intervenções em formato de grupo
   - Preferências pela sua integração durante o horário laboral
3. Intervenções disponíveis
   - Focadas em desafios clínicos e orientadas à educação
   - Grupos de suporte
   - Pouca evidência de intervenções estruturadas e dinamizadas com o apoio de profissionais de saúde mental

5. DISCUSSÃO

- Os resultados obtidos reforçam a importância de priorizar o desenvolvimento de programas de intervenção dirigidos a profissionais **em oncologia pediátrica**.

Serão o "terceiro paciente"?!

O QUE FALTA???
- ORIENTAR PRÁTICAS

→ Delphi study [UMA PRÓXIMA ETAPA]

→ Obter o consenso dos profissionais sobre as prioridades de intervenção!

PIAGET ENSINO SUPERIOR | UPT UNIVERSIDADE PORTUCALENSE DEPARTAMENTO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO | CINTESIS Health. Research. | RISE Health Research Network From the Lab to the Community

REFERÊNCIAS: